

Fatores determinantes relacionados ao domicílio, mãe e criança associados ao estado nutricional infantil nos primeiros anos de vida: evidência de um estudo comunitário.

Jaqueleine Laureano de Azevedo¹, Ana Clara da Cruz Della Torre², Wellington Segheto³ Maysa Helena de Aguiar Toloni⁴, Daniela Braga Lima⁵

¹Departamento de Nutrição/DNU – Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Caixa Postal 3037 CEP 37203-202 – Lavras, MG – Brasil

²Departamento de Nutrição (DNU)– Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

CEP 13.083-592 – Campinas, SP – Brasil

³ Instituto de Ciências da Saúde (ICS) – Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)

CEP 38025-350– Uberaba, MG – Brasil

⁴Departamento de Nutrição/DNU – Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Caixa Postal 3037 CEP 37203-202 – Lavras, MG – Brasil

⁵Faculdade de Nutrição/FANUT – Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL)

Caixa Postal CEP 37130-001– Alfenas, MG – Brasil

*jaqueline.azevedo@esdudante.ufla.br, anacdt@unicamp.br,
wsegheto2@gmail.com, maysa.toloni@ufla.br, autor4@ufla.br,
autor2@gmail.com, daniela.lima@unifal-mg.edu.br*

Palavras-chave: Saúde da criança, estado nutricional, relações mãe-filho.

A primeira infância é decisiva para o desenvolvimento e a consolidação dos hábitos alimentares. Este estudo transversal analisou fatores associados ao estado nutricional de 287 pares mãe-filho na Atenção Primária à Saúde. A prevalência de estatura inadequada (8,4%) e de excesso de peso (23%) revela dupla carga de má nutrição. A estatura inadequada associou-se à baixa frequência à consulta médica de rotina. O excesso de peso esteve significativamente associado a idade da criança > 1 ano, idade materna > 30 anos, tabagismo materno e a frequência à creche. Os resultados confirmam que fatores maternos e contextuais influenciam diretamente o estado nutricional infantil

Agradecimentos

Os autores agradecem o apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).